

RESUMO DO CASE

COAFRA E O PROCESSO DE CAPTAR RECURSOS PARA ALAVANCAR AS ATIVIDADES DA COOPERATIVA

COOPERATIVA

COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL FRUTO DA AMAZÔNIA (COAFRA)

PALAVRAS-CHAVE: Bioeconomia / Captação de Recursos / Eficiência Produtiva

RAMO: Agropecuário REGIÃO: Norte

CONTATO

JOEL LINHARES

Presidente da COAFRA

cooperativacoafra@gmail.com

 contexto	<p>COOPERATIVA</p> <p>Nome: Cooperativa Agroindustrial Fruto da Amazônia (COAFRA)</p> <p>Ramo: Agropecuário</p> <p>Breve histórico: A cooperativa foi fundada em fevereiro de 2016 na cidade de Pombos-PE para operar no ramo de transporte complementar, transporte turístico e no fretamento de veículos.</p> <p>Tamanho: 375 cooperados</p>	<p>DESAFIOS</p> <p>Gargalo de Gestão e Compliance para Fomento: O acesso a recursos financeiros (sejam reembolsáveis ou via editais) exige um nível de governança que muitas cooperativas em estágio inicial não possuem. A carência de documentação contábil substancial e a dificuldade em mensurar impactos socioeconômicos e ambientais criavam uma barreira de entrada para o capital necessário à expansão da cooperativa.</p> <p>Gargalo de Produtividade Operacional: O processo de beneficiamento era artesanal e moroso. A logística de empacotamento manual limitava a capacidade de atendimento a grandes contratos, gerando um custo de oportunidade elevado e subutilização da capacidade produtiva dos cooperados.</p>
 desenvolvimento	<p>Para superar esses desafios, a COAFRA adotou uma estratégia que envolveu atores do ecossistema:</p> <ul style="list-style-type: none">Solução em Gestão e Captação: Através da parceria com a OCB/PA, a cooperativa desenvolveu a escrita técnica de projetos para captação. Como resultado, a COAFRA captou recursos com a SITAWI. A parceria estratégica com a SITAWI – OSCIP referência em soluções financeiras de impacto socioambiental – foi um divisor de águas para a COAFRA. Em 2024, a cooperativa captou recursos reembolsáveis destinados à implementação da sua agroindústria, especificamente para a unidade de beneficiamento e embalagem de macaxeira. O sucesso na execução desse projeto e o histórico de	<p>conformidade fortaleceram o relacionamento entre as instituições, permitindo que, em 2025, a cooperativa acessasse novos processos de captação. Essa transição entre o aporte para ativos fixos e o suporte operacional demonstra a evolução da saúde financeira e da confiança institucional da cooperativa no mercado.</p> <ul style="list-style-type: none">Solução Tecnológica (Agroindústria): Implementou-se uma unidade de beneficiamento para macaxeira, com o processo de empacotamento do produto farinha e o embalamento da macaxeira <i>in natura</i> (vácuo). A introdução de uma empacotadeira automática e a certificação das casas de farinha transformaram o produto de uma <i>commodity</i> artesanal em um item de prateleira de alto valor agregado.
 aprendizados e resultados	<p>Os resultados evidenciam um ganho de eficiência sistêmica que pode ser analisado sob duas óticas:</p> <ul style="list-style-type: none">Eficiência Operacional: A produtividade no empacotamento sofreu um salto elevado. Antes, 4 pessoas embalavam 600kg/dia. Com a automação, 2 pessoas embalam 800kg por hora. Em termos analíticos, isso representa um ganho de produtividade por hora/homem de mais de 2.000%, reduzindo drasticamente o custo unitário.	<ul style="list-style-type: none">Impacto Econômico-Social: O quadro de funcionários saltou de 6 para 20 colaboradores diretos, fortalecendo a economia local. O faturamento projetado de R\$ 12 milhões para 2025 demonstra que a inovação permitiu à cooperativa ocupar espaços antes não acessados.
 próximos passos	<p>O horizonte estratégico da COAFRA agora se volta para a diversificação e consolidação na bioeconomia, com a ampliação do portfólio de produtos, desenvolvendo novas linhas de produtos beneficiados aproveitando a infraestrutura industrial já instalada. Este caso ilustra perfeitamente que a inovação no cooperativismo, sobre a orquestração de parcerias, disciplina na gestão de projetos e o uso inteligente de instrumentos de fomento para destravar o valor real da produção regional.</p>	